

Brasil



cassação, mas, dois anos mais tarde, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriu processo contra ele por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. O processo apura suas responsabilidades no uso do nome do PL (hoje PR) para embolsar cerca de 11 milhões de reais dos cofres do notório Marcos Valério em troca do apoio da legenda ao governo Lula. O processo ainda não foi julgado, e o parlamentar — reeleito em 2006 e 2010 — continua a atuar com desenvoltura. É ele quem decide as indicações para cargos do Ministério dos Transportes. No universo paralelo, é também quem escolhe as empresas com direito a executar os projetos e as obras. Valdemar despacha no próprio ministério.

No último dia 4 de maio, ele se reuniu à tarde com representantes de quinze empresas de consultoria na sala do diretor-geral do Dnit, Luiz Antonio Pagot. O deputado, por não ter cargo, não tinha razões sadias para estar ali. Mas ele nem se deu ao trabalho de explicar sua presença na reunião, que foi feita com o objetivo de discutir obras em 12 000 quilômetros de rodovias federais, negócio estimado entre 6 bilhões e 7 bilhões de reais. Os membros do PR alertaram os presentes de que as obras só sairiam do papel se as consultorias “aperfeiçoassem” os projetos, adequando as propostas às exigências do Tribunal de Contas da União (TCU). Depois do alerta protocolar, porém, Antonio Pagot fez uma preleção. O apadrinhado do senador Blairo Maggi disse que estava em jogo não apenas uma questão técnica, mas uma missão partidária. O PR teria de deixar como legado de sua passagem pelo ministério uma efetiva e perceptível melhoria no estado de conservação das rodovias brasileiras. Tudo perfeito, então? Sim, até que se desça das aparências para a sombria realidade dos negócios. “Eles exigem 5% das consultorias. Quem não paga está fora do ministério”, contou a VEJA um dos participantes da reunião. O porcentual — 5% — é 1 ponto maior do que o pedido às empreiteiras. Cinco outros consultores confirmaram a VEJA o pagamento de propina aos políticos do PR. Entre as atribuições de uma empresa de consultoria, está desenhar o projeto de uma rodovia ou de uma ferrovia — seja construção, restauração ou manutenção. Os parâmetros do projeto são decisivos para a